

Sintra recebe exposições que alertam para o lixo marinho

24 de Novembro, 2021

Os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra (SMAS de Sintra) e o CIIMAR – Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental (Universidade do Porto) inauguram, no próximo dia 27 de novembro, pelas 15h00, as exposições “Monstros Marinhos” e “Mar de Plástico”, numa iniciativa que conta com o apoio da Câmara Municipal de Sintra.

As exposições estarão patentes, até 27 de março de 2022, no novo espaço dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento (SMAS de Sintra) na Ribeira de Sintra, o futuro Museu da Água e Resíduos, e pretendem alertar para o problema do lixo marinho e a necessidade de adoção de comportamentos ambientalmente responsáveis por parte da população.

Enquadradas no âmbito do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 14 “Proteger a Vida Marinha”, a agenda para 2030 das Nações Unidas, as duas exposições utilizam diferentes ferramentas de comunicação com forte impacto visual, para denunciar este novo normal em que o plástico se assumiu como uma espécie invasora e predadora dos ecossistemas marinhos. Uma iniciativa inserida na campanha “Ocean Action” do CIIMAR, um projeto que pretende contribuir para a literacia do oceano e sensibilizar para o impacto da poluição no mar.

A exposição “Monstros Marinhos” é constituída por numerosas esculturas e instalações idealizadas pelo artista Ricardo Nicolau de Almeida, executadas apenas com plásticos recolhidos nas zonas balneares, que recria um fundo do mar composto por criaturas imaginárias e assustadoras. Nesta instalação surge um polvo gigante, anémonas e peixes coloridos, que retratam de forma figurada as novas “espécies” de plástico. O artista construiu ainda um conjunto de figuras e máscaras humanas, que compõem “a sala dos idiotas”, e efetua a compilação de inúmeras instalações e peças de cariz quase museológico, que utilizam a história individual e a natureza de colecionismo de cada uma das peças, jogos de cor e de forma, a repetição e quantidade esmagadora de diferentes objetos de uso diário, para alertar para um problema de dimensão alarmante.

Durante a apresentação da exposição na Ribeira de Sintra, Ricardo Nicolau de Almeida vai conceber novas peças no espaço expositivo dos SMAS de Sintra, numa residência artística em que serão realizadas recolhas de materiais e a produção de imagens e vídeos que alertem para o flagelo do lixo marinho.

“Mar de Plástico”, é constituída por painéis infográficos, áreas sensoriais, vídeos e objetos artísticos. Os visitantes são convidados a entrar na exposição através de um corredor de plástico, que permite percecionarem o efeito repressivo da acumulação de plástico no meio marinho. Esta mostra, já patente em mais de 20 localidades de Portugal Continental e Açores, recorre ainda a objetos de uso quotidiano, que foram recolhidos em ações de limpeza de praias da Campanha Ocean Action, apresentados em forma de supermercado de

plástico, onde a enorme diversidade de objetos estão etiquetados, não com as normais datas de validade, mas com o tempo de vida no mar, que pode atingir, em alguns casos, largas centenas ou milhares de anos.